
WILLIAM HICKLING PRESCOTT Historiador Inglês

Uma simples casca de pão atirada ao léu numa tumultuada reunião da Câmara dos Comuns de Harvard atingiu o olho esquerdo de um jovem e brilhante estudante que estava para completar seus estudos básicos de leis. O ferimento não só levou à perda total da visão daquele globo ocular, como também desencadeou perigoso processo que poderia causar a cegueira total daquele jovem. Tratava-se de William Hickling Prescott, nascido no ano de 1796 e falecido em 1859.

O prognóstico médico não era bom, pois indicava que o olho ferido ficaria permanentemente paralisado e que a preservação do outro dependeria muito da manutenção de um bom estado de saúde e de alguns cuidados especiais.

Bloqueado do estudo das leis, que era seu grande sonho, começou a dedicar-se à literatura e aos poucos voltou-se com um especial interesse para a História, sempre muito cauteloso para preservar seu olho sadio.

Seu método de trabalho demonstrava não só seus cuidados, mas também muita criatividade e perseverança. Sentava-se em seu escritório escuro e mantinha seu equipamento de

anotações sempre diante de si, para fazer pequenas e oportunas notas sobre os tópicos que lhe eram lidos por sua irmã Elizabeth. Lidas as notas, Prescott memorizava o tema com muita habilidade. Com a ajuda da irmã conseguiu voltar-se com profundidade para a História da Espanha.

Sua obra inicial de vulto foi a “Historia do Reino de Fernando e Isabel”, concluída em 1836 e seguida pela “Conquista do México”.

Com pouco mais de 50 anos de idade Prescott conseguia ler apenas uma hora por dia e mesmo assim um pouco por vez. Concluiu que seus planos de trabalho (preparava seriamente a biografia de Felipe II) só poderiam ter sucesso se fossem executados e se trabalhasse como cego. E assim trabalhou até que em 1859 foi vítima de um acidente vascular cerebral, falecendo com 63 anos de idade.

